



ISSN 2359-5507

Sindicato independente e de luta
Filiado a: ANPAE, DIEESE, MOSAP, DIAP

Sinesp Jornal

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino
Público Municipal de São Paulo Nº 235/Agosto de 2015



SINESP tem cursos EAD para setembro e outubro - Pág. 5

SINESP reivindica mudanças necessárias para uma real valorização do Gestor Escolar



● O GT constituído pela SME para realizar estudos e elaborar propostas para a valorização do Gestor Educacional foi uma conquista do SINESP nas negociações da Campanha Salarial

● O SINESP exige mudanças, acertos e soluções que correspondam às reais necessidades da categoria - Veja as reivindicações do SINESP na página 3

Votação do Plano Municipal de Educação - Pág. 6



Foto: Diretoria do SINESP

Substitutivo do PME é aprovado em 1ª votação com vários problemas apontados pelo SINESP - Leia na página 6

Vereador visita o SINESP - Pág. 7

Direitos do Servidor

SINESP tem ação coletiva para obter as duas referências da Lei Nº 15.963/2014 para Aposentados e Pensionistas

Em 27 de maio deste ano, o SINESP distribuiu perante a 2ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo uma ação coletiva representando seus filiados. Ela visa a extensão aos Aposentados e Pensionistas das referências criadas pela Lei Municipal nº 15.963/2014, que encontra-se em tramitação no Tribunal de Justiça. Aguarde informações.

Em defesa da Carreira - Pág. 3

Em audiência com Senadora, SINESP busca apoio contra mais uma tentativa de acabar com as carreiras municipais e estaduais da educação

Sindicato em Ação - Pág. 4

Coro do SINESP se apresenta no Canta Brasil 2015, em Caxambu/MG, que festejou 15 anos do Troféu Jair Rodrigues

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo.
Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Presidente

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Secretária Geral

Marisa Lage Albuquerque

Diretora de Administração Financeira

Eliana Mandarino Garcia Bonastre

Vice-Diretora de

Administração Financeira

Maria de Fátima Lordelo Lopes
(Licenciada)

Diretora para Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretora p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Aparecida Benedita Teixeira

Diretora de Eventos Educacionais

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretora de Eventos Educacionais

Neuza Maria Canile Hartman

Diretora Cultural

Alairse Vivi

Vice-Diretora Cultural

Rosana Capputi Borges

Diretora de Imprensa

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa

Rui Ferreira da Silva Junior

Diretora de Políticas Sociais

Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Diretora de Políticas Sociais

Janete Silva de Oliveira

Diretora de Organização Sindical

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical

Conselho Fiscal

Titulares: Mabel Skiet do Nascimento; Márcia Helena Gargiulo Krause; Maria Cristina Ribeiro

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini,
Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva, Aparecida B. Teixeira e Rui Ferreira da Silva Júnior

Impressão: Formacerta (3672 2727)

Tir.: 6.600 exemplares

Endereço

Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro
- São Paulo/SP - CEP 01047-010

E-Mail: sinesp@sinesp.org.br

Site: www.sinesp.org.br

Fone/Fax

(11) 3255 9794

Editorial

ECA, 25 anos de atenção à criança

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi implantado em 13 de julho de 1990 pela Lei Federal nº 8.069, cumprindo o artigo 227 da Constituição Federal. O texto aprovado foi construído a partir de muita discussão e participação.

Ele começou a tomar forma na década de 80, com o fortalecimento dos movimentos organizados da sociedade. Em 1986, diversas organizações não governamentais se uniram para formar a Frente Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. A partir daí ganhou corpo o entendimento de que a criança e o adolescente são sujeitos de direitos, presentes na Constituição Federal, e a pressão dos movimentos populares resultou na elaboração, com a participação de diversos segmentos da sociedade organizada, do então projeto do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Esse projeto, com algumas alterações, resultou na Lei nº 8.069/90, o ECA, que tem prin-

cípios ancorados na Constituição Federal e na Convenção das Nações Unidas a respeito dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A implantação do ECA trouxe mudanças importantes de mentalidade, que se manifestaram em novo olhar sobre a criança, em novos valores, em nova estrutura de atendimento e num olhar na perspectiva do cuidado, da proteção e do não preconceito. A partir das afirmações que constam no Estatuto, a criança e o adolescente passaram a ser vistos como pessoas plenas de direitos.

Uma das concepções embasadoras do ECA, a do protagonismo das crianças e adolescentes, é importante para os educadores. Sugere um compromisso da educação com esse protagonismo para que o estudante seja sujeito de sua aprendizagem, o que dá base à construção da sua identidade enquanto portador de direitos e deveres.

Nesse sentido, ser protagonista na construção das leis básicas e dos planos de educação em níveis municipal, estadual e nacional

é uma tarefa das organizações da sociedade civil, entre elas os Sindicatos que representam os Educadores.

E é isso que tem feito o SINESP. Nos últimos anos, este Sindicato esteve envolvido ativa e propositivamente nos debates da LDB, nas Conferências Municipal, Estadual e Nacional de Educação desde suas fases preparatórias e na construção dos Planos Municipal, Estadual e Nacional de Educação.

A nossa luta se veste das bandeiras da educação pública de qualidade, desde a aplicação adequada de verbas até a remuneração e a formação digna dos educadores; da educação laica e democrática, abrangente e despida de preconceitos, e universal.

Estamos na luta para que todas as crianças e jovens brasileiros tenham direito ao acesso a uma educação pública de qualidade, capaz de ajudá-los a construir a possibilidade cidadã de se reconhecer enquanto sujeitos ativos e construtores de sentido para um mundo cada vez mais caótico. E

que com isso intervenham no processo político, econômico, social e cultural com responsabilidade e compromisso com suas escolhas.

Uma conquista trazida pelo ECA foi a obrigatoriedade do Estado oferecer atendimento médico especializado, com pediatras, no serviço público de saúde, e a possibilidade das crianças serem acompanhadas durante permanência em hospitais públicos e privados.

O ECA também introduziu a estruturação de políticas voltadas à infância e adolescência como a criação do Conselho de Direito Humanos e os Conselhos Tutelares. Ambos tem o objetivo de promover a proteção aos direitos da criança e do adolescente, envolvendo a sociedade, o poder público e a família.

Mas essa conquista não está plenamente implantada. O que se vê na prática são distorções nas atribuições das partes. A oferta dos Serviços de Proteção Social Básicos e Especiais ainda é irregular ou inexistente. E não há padronização nas estruturas físicas, administrativas e de atendimento, nem formação continuada para os conselheiros e demais envolvidos na estrutura, além de faltar um processo de escolha que permita a eleição de pessoas que tenham afinidade com o ECA, compromisso e dedicação à causa.

Neste momento de polêmica quanto à redução da maioridade penal, cabe, portanto, propor uma reflexão: a regulação da rede de proteção às crianças, jovens e adolescentes é recente na história do país, assim como o ECA, que sequer está implantado plenamente.



Organização e Luta da Categoria

Sem valorizar o Gestor não há real investimento numa Educação Pública de qualidade



O SINESP aponta as necessidades e reivindicações dos Gestores Educacionais e cobra VALORIZAÇÃO DO GESTOR pra valer, frente ao Grupo de Trabalho constituído pela SME para realizar estudos e elaborar propostas para a valorização do Gestor Educacional, que é uma conquista do SINESP nas negociações da Campanha Salarial deste ano.

Exige mudanças, acertos e soluções que correspondam às reais necessidades da categoria. O SINESP divulga sua pauta e convoca os Gestores Educacionais à mobilização para que as reivindicações da categoria sejam contempladas.

Reivindicações

- ✓ Verba de locomoção correspondente a 20% do padrão inicial do cargo
- ✓ Carga horária para formação individual do Gestor correspondente a 30% de sua jornada semanal
- ✓ Criação de 200 Cargos de Supervisor
- ✓ Mínimo de dois Coordenadores Pedagógicos por Unidade Educacional, e três a partir de 30 classes/agrupamentos
- ✓ Oferecimento de pelo menos dois cursos específicos para Gestores por semestre
- ✓ Pela valorização das responsabilidades e complexidades dos cargos.
- ✓ Pela implementação de decisões congressuais do SINESP.
- ✓ Pelo reflexo nos vencimentos das múltiplas atribuições previstas na legislação municipal.

Soluções

- ✓ Corrigir os salários inferiores aos dos docentes.
- ✓ Alterar para QPE 18A o padrão inicial dos Gestores Educacionais.
- ✓ Criar uma tabela específica para Gestores, dentro do QPE.
- ✓ Abranger nos enquadramentos todos os Aposentados e Pensionistas.

Tabela Específica

- ✓ Referência Inicial no QPE 18A para Gestor.
- ✓ Valor Inicial correspondente a 5 vezes o Piso Nacional do Magistério, equivalente ao dobro do Piso atual.

VEJA A TABELA NA ÍNTEGRA NO SITE WWW.SINESP.ORG.BR

Cumpra-se

- ✓ Constituição Federal, art. 39, § 1º: Padrões de vencimento devem ser de acordo com natureza, grau de responsabilidade e complexidade dos cargos.
- ✓ PNE, Meta 17 – rendimento equiparado ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente.

SINESP busca apoio da Senadora Ana Amélia contra PL que ataca a carreira da educação

Presidente do Sindicato apresentou à parlamentar estudos contrários à PEC que cria a Carreira Nacional do Magistério Público

No dia 10 de agosto de 2015 o Presidente do SINESP, João Alberto Rodrigues de Souza, participou de audiência com a Senadora Ana Amélia (PP/RS).

Nessa audiência foi entregue, para a apreciação da parlamentar, um ofício com argumentações jurídicas

contra a Proposta de Emenda à Constituição - PEC 80/15, de autoria do Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB/PE).

Essa PEC visa a instituição da Carreira Nacional do Magistério Público da Educação Básica somente para professores. Os Gestores Educacionais foram excluídos.

No entendimento do jurídico do SINESP, além de não promover o reconhecimento dos Diretores de Escola, Coordenadores Pedagógicos e Supervisores Escolares como integrantes da Carreira do Magistério, o Projeto de Lei afronta, ainda, a autonomia dos Entes Federativos que possuem concurso

público para esses cargos.

Caso a PEC 80/15 seja aprovada, acabará com as carreiras de educação municipais e estaduais, que deixarão de ser vistas como o conjunto de classes da mesma natureza de trabalho, escalonadas segundo a responsabilidade e a comple-

xidade das atribuições, caso do Município de São Paulo.

A Senadora Ana Amélia se mostrou sensibilizada ao tema. Ela se comprometeu a conversar com o Senador proponente e sugeriu alguns encaminhamentos que poderão ser adotados pelo SINESP.

Nossas Escolas e nossos Gestores

Conheça a implantação do ensino modular no CEU EMEF Jaguaré

O texto desta página foi escrito pela equipe responsável pelo projeto

Em 2011, por ocasião da discussão e reflexão, para a implantação do Ensino Modular no CEU EMEF Jaguaré muitos destes eventos, hoje em construção e execução em nossa escola não passavam de desafios hipotéticos com toda sorte de receios destinados ao fracasso em sua implantação. Na construção da proposta pedagógica refletíamos que para oferecer educação de qualidade era preciso discutir duas questões importantes:

- O que entendemos por educação de qualidade?

- O que é necessário oferecer aos estudantes para garantia dessa qualidade?

À época, em discussão com os profissionais da Educação da EMEF e com os demais segmentos da escola no Conselho (pais, alunos e equipe técnica) ficou uma certeza: podemos não saber exatamente como e o que fazer, mas que é necessário mudar o modo como ensinar e disponibilizar os conhecimentos adquiridos se almejarmos uma educação de qualidade. Não sabemos como, mas que precisa mudar ou buscar alternativas, isto é um fato.

Buscamos orientação junto ao DOT-P da DRE Pirituba e em 2012 tudo começou.



Nas fotos, alunos e equipe envolvidos no projeto



Fotos: Equipe do CEU EMEF Jaguaré



Caminhar em direção ao Novo significa assumir riscos. Entendíamos que só tínhamos a ganhar ao enfrentar os medos e desafios que o cotidiano escolar nos apresenta. Aprovado pelo Conselho de Escola em 2011 foi no Planejamento Escolar do início do ano em 2012 que foi apresentado a toda comunidade escolar.

Mudanças provocadoras...

Foram pequenas mudanças, mas aos poucos fomos percebendo que es-

távamos mudando tudo. Todos estão aprendendo muito, principalmente a partilhar os saberes, a enriquecer com o outro, a acolher as diferenças e, principalmente a perceber o quanto há de diferente, de riqueza e encantamento e de diversidade numa mesma sala de aula e, ainda, a variar e diversificar os procedimentos pedagógicos na escola.

Os interessados em conhecer o Projeto Pedagógico poderão entrar em contato com o CEU EMEF Jaguaré. Av. Kenkiti Shimomoto, 80, Jaguaré. emefceujaguare@prefeitura.sp.gov.br Fone 3719 2321.

Coro do SINESP se apresenta no "Canta Brasil/15"

Fotos: Diretoria do SINESP



O Coro do SINESP na chegada à cidade e em apresentação na abertura do Canta Brasil 2015



O Coro do SINESP, sob a regência do Maestro Josué Alves Nonato, e suas cantoras estão fazendo história. Desta vez, nossos representantes no mundo da música se apresentaram em Caxambu, Minas Gerais, abrindo o evento "Canta Brasil 2015", que festejou 15 anos do troféu Jair Rodrigues.

O evento foi realizado de 13 a 16 de agosto de 2015, no Centro de Convenções do Hotel Glória. Além de abrir o Canta Brasil,

o Coro do SINESP se apresentou nas Igrejas de Nossa Senhora do Rosário e na de Nossa Senhora de Montserrat.

Parabenizamos o maestro e as coralistas do SINESP que abrilhantaram mais esse evento e desejamos vida longa a esse belo trabalho.

Formação

SINESP tem cursos EAD para setembro e outubro

Fique atento para a abertura de inscrições, pois as vagas são limitadas



Parceria com a Universidade Municipal de São Caetano do Sul

“GESTÃO ESCOLAR: O CURRÍCULO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DA CIDADANIA, PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO TRABALHO COLETIVO”

2ª turma: De 14 de setembro a 24 de outubro de 2015 - Aula presencial e avaliação dissertativa dia 24/10

- Vagas por turma: 120. Curso com 30 horas, sendo 24 horas à distância e 06 horas presenciais.

Inscrições a partir de 8 de setembro até o encerramento das vagas

“GESTÃO ESCOLAR E O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL”

Curso EAD já homologado - 2ª turma: De 19 de outubro a 28 de novembro de 2015 - Aula presencial e avaliação dissertativa dia 28/11.

- Vagas por turma: 120. Fique atento à abertura de inscrições no site do SINESP,

Parceria com o Instituto Versila

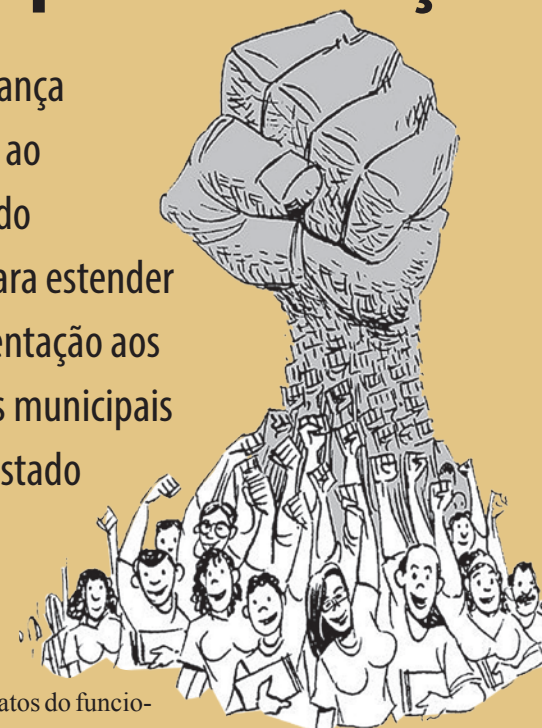
“EDUCAÇÃO INCLUSIVA: FRONTEIRAS E PRÁTICAS”

Curso aguardando homologação - Carga horária total: 20 horas sendo 16 horas a distância e 04 horas presenciais. Período de realização: 05 de outubro a 11 de novembro de 2015 - 500 vagas - Fique atento à abertura de inscrições no site do SINESP.

O curso justifica-se como mais uma ação de fomento na formação, pretendendo oferecer uma abordagem de ação e reflexão que indique caminhos concretos para a ação reflexiva na educação inclusiva, oferecendo ainda os últimos avanços da pesquisa e prática, tendo em vista a demanda por parte considerável dos educadores de avançar com relação à formação continuada em educação especial e inclusiva que já obtiveram.

Apeoesp tenta invadir base de sindicatos municipais da educação

Pediu mudança estatutária ao Ministério do Trabalho para estender sua representação aos educadores municipais de todo o Estado



Vários sindicatos do funcionalismo municipal e estadual de São Paulo se reuniram na sede do SINESP, no dia 30 de julho, para discutir um pedido da Apeoesp (Sindicado dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) protocolado no dia 16 de junho no Ministério do Trabalho e Emprego - protocolo 46219.013509/2015-52.

O Sindicato dos Professores da Rede Estadual, solicita ao Ministério a extensão de sua base, hoje restrita à rede estadual pública de São Paulo, aos especialistas e docentes das redes municipais públicas e privadas do Estado de São Paulo.

Com isso a Diretoria da APEOESP tenta avançar sobre as bases de todos os Sindicatos da Educação Municipal da Cidade de São Paulo e das demais cidades do Estado. Nos termos da legislação em vigor, seu pedido não pode ser aprovado.

O Presidente do SINESP,

João Alberto Rodrigues de Souza, a Vice-presidente Maria Banedita de Castro de Andrade, Benê, e o Secretário Geral Luiz Carlos Ghilardi representaram os Gestores Municipais na reunião. Nela foi decidido realizar um encontro ampliado, que já está sendo convocado.

É claro o repúdio do SINESP à iniciativa, que ataca a organização sindical já estabelecida e consolidada há décadas.

Além disso, os presentes à reunião tomaram ciência de que há erros formais no processo.

Os Sindicatos Municipais já organizaram seus Departamentos Jurídicos para as providências que forem necessárias. Também realizarão ações públicas de repúdio.

A atitude expõe um caráter hegemônico que não coaduna com a liberdade de organização sindical e com os preceitos preconizados pela Constituição Federal.

Por uma Educação de Qualidade

Câmara aprova PME sem “gênero” e com outros problemas já apontados pelo SINESP

O SINESP participou da mobilização na frente da Câmara Municipal de São Paulo, no dia 11 de agosto, quando foi realizada a 1ª votação do texto Substitutivo do Plano Municipal de Educação, distante das resoluções da Conferência Municipal de Educação

A participação do SINESP, ao lado dos movimentos sociais, estudantis e sindical, se direcionou à crítica de vários aspectos do texto Substitutivo que foi votado. A exclusão da palavra gênero é apenas um deles, que ganhou mais evidência devido ao lobby das igrejas pela exclusão e dos movimentos LGBT pela inclusão.

O SINESP participou ativamente da preparação e da Conferência Municipal de Educação. Depois se somou aos trabalhos do Fórum Municipal de Educação na defesa das resoluções da Conferência.

O Substitutivo aprovado no dia 10 de junho pela Comissão de Finanças e Orçamento é ainda pior. O SINESP se posicionou em vários momentos contra sua aprovação. Ele apresenta vários problemas que requerem mudança, como o

financiamento, que está aquém da necessidade, o número excessivo de alunos em sala de aula e a qualidade da educação.

Sobre o tema que ganhou relevância, o SINESP se posicionou pela inclusão da palavra, por con-

siderar necessário o ensino sobre os padrões e imposições culturais nas disciplinas adequadas, inclusive no que se refere à questão da identidade de gênero. Estudar o recorte sobre olhar diversificado não é, como defendem as igrejas, fazer

ideologia de gênero. Aliás, essa postura das igrejas é que pode ser considerada ideológica, por impor um ponto de vista e recusar o debate.

Uma das questões relevantes levantadas no plenário foi a importância de abordar a homofobia na escola, para combater o bullying que milhares de crianças e adolescentes sofrem diariamente, bem como a evasão escolar dessas crianças.

Representaram o SINESP e os Gestores Municipais a Vice-Presidente do SINESP, Maria Benedita de Castro de Andrade, e o Dirigente Sindical Rui Ferreira da Silva Júnior. Em pronunciamento na manifestação, Benê deixou claro que os Gestores Municipais querem o melhor PME para a Cidade

de São Paulo. E que a visão das igrejas é irreal por demonizar a escola como criadora de ideologia de gênero, quando o esforço desta é para criar bases para a defesa dos direitos humanos, sem ideologia e sem demagogia.

O plenário da Câmara Municipal de São Paulo acabou por aprovar com 42 votos a favor, dois contrários e nenhuma abstenção o texto Substitutivo do PME, que passará por uma segunda votação.

Em julho, os vereadores de São Paulo derrubaram, por sete votos a um, parecer ao texto do PME que incluía, entre as metas, a promoção da igualdade de gênero nas escolas. Com isto, a discussão ficou fora do PME e segue o mesmo caminho do Plano Nacional de Educação (PNE), que no ano passado enfrentou resistência quanto a este ponto, que acabou eliminado do texto final.



Foto: Diretoria do SINESP

SINESP promove visita monitorada à catedral da Sé

Foto: Diretoria do SINESP



Grupo do SINESP em visita à Catedral

Dia 14 de Agosto de 2015 os filiados do SINESP realizaram uma surpreendente Visita Monitorada à Catedral da Sé.

Os filiados puderam apreciar parte das muitas histórias guardadas sob a bela cúpula da Catedral. Obtiveram informações sobre a idealização arquitetônica, o projeto e a construção. Visitaram também a misteriosa Cripta da Sé, destinada a guardar restos mortais dos arcebispos, além de algumas personalidades históricas como o Cacique Tibiriçá.

Nova Visita Monitorada à Catedral da Sé

11 de setembro de 2015, às 14h45

Atendendo a pedidos, o SINESP organizou nova visita monitorada à Catedral.

Encontro em frente à Catedral da Sé, Centro, São Paulo
Investimento: R\$ 5,00 - O pagamento será efetuado no próprio local no dia do evento, para a Catedral.

Inscrições de 1 a 4 de Setembro, das 10h00 às 17h00 com Thamiris pelo telefone 3255-9794

Ação Sindical

SINESP recebe Vereador Ricardo Nunes em busca de apoio para a Valorização do Gestor

Fotos: José Bergamini



Dirigentes e filiados do SINESP em reunião com o Vereador, na sede do Sindicato

No encontro da Diretoria e filiados do SINESP com o Vereador, no dia 17 de agosto, foram tratados temas de interesse da Categoria, especialmente a Valorização do Gestor, e solicitado empenho do parlamentar nas discussões sobre esses temas

O Grupo de Trabalho cons-

tituído no âmbito da SME para realizar estudos e elaborar proposta para a Valorização do Gestor Educacional motivou o SINESP a buscar apoio para a aprovação das reivindicações da categoria.

Essas reivindicações e propostas de soluções para os problemas existentes podem ser vistas na página 3 deste jornal. Elas foram apresentadas ao Vereador pelo Presidente do SINESP, João Alberto Rodrigues de Souza, que também apontou situações que configuram injustiça, como aquelas que levam os professores a terem vencimentos superiores aos Gestores.

Feitos esses apontamentos, que foram reforçados por outros

dirigentes do SINESP, ficou a solicitação de apoio do Vereador com ação junto à Secretaria Municipal de Educação. Bem como apoio na defesa dos interesses da categoria quando da tramitação de matérias

pertinentes na Câmara Municipal.

O Vereador mostrou disposição em defender as demandas da categoria e estar sempre aberto a ouvir as argumentações do SINESP para embasar suas ações.



Agenda do Sinesp

Julho/2015

- 2- Reunião do Grupo de Trabalho da Saúde
- Reunião do Conselho Municipal da Educação
- 3- Reunião sobre a Reforma Administrativa de SME
- Reunião do Grupo de Trabalho da Educação – PME
- 7- Reunião PEC 555 – Brasília
- Reunião do Fórum Estadual de Educação
- Reunião do Grupo de Supervisores
- 13- Debate na USP sobre redução da maioria penal
- 15- Reunião do Grupo de Trabalho da Educação – PME
- 17- Mesa Setorial de Educação com a SME
- 21- Audiência no Fórum João Mendes do Grupo de Trabalho da Saúde
- Escolha de Coordenador Pedagógico – CONAE
- 22- Reunião do Grupo de Trabalho da Educação – PME
- 23- Audiência na Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania
- 28- Reunião do Conselho de Representantes - CREP do SINESP
- 29- Reunião do Grupo de Trabalho da Educação – PME
- 30- Reunião do Conselho Deliberativo do IPREM
- Reunião com Entidades Sindicais da Educação Municipal

Eventos

Visita Monitorada Edifício Martinelli

30 de setembro, 14h45 - Ponto de Encontro: Rua São Bento, 405, Centro, São Paulo - Inscrições pelo telefone 3255-9794 com Thamiris, das 10h00 às 17h00, de 21 a 25 de setembro de 2015

No começo do século passado um imigrante Italiano desembarcava no Porto do Rio de Janeiro. Esse imigrante, chamado Giuseppe Martinelli, foi excepcionalmente bem sucedido e em pouco mais de duas décadas havia construído um respeitável patrimônio.

Desejoso por deixar um legado mais permanente de seu trabalho, além de sua importante empresa de navegação em Santos, o Comendador Martinelli decide erguer na cidade São Paulo o mais alto arranha-céu da América do Sul, o Edifício Martinelli.

O Edifício Martinelli é um importante prédio localizado na cidade de São Paulo. Situa-se no triângulo formado pela rua São Bento, avenida São João e rua Libero Badaró, no centro da capital paulista. Inaugurado em 1929 com estilo arquitetônico clássico.

Passeio de um dia a Monte Verde/MG

O SINESP convida para conhecer Monte Verde em ótima companhia

Situado na Serra da Mantiqueira, Monte Verde é considerada a "Vila do Romance". Você poderá desfrutar da gastronomia com a típica comida mineira e também do comércio com lojas de chocolates, queijos, sabonetes, malhas e muito mais.

Dia 03 de outubro de 2015, com saída às 7 horas e retorno às 17 horas.

Ponto de encontro: Em frente ao Hotel Boulevard São Luís, na avenida São Luís, 234, Centro.

Valor por pessoa: R\$170,00 em duas vezes no cheque.

Incluso: Transporte em ônibus ou micro-ônibus, passeio de trenzinho, serviço de bordo, almoço, seguro viagem e guia.

Inscrições e pagamentos com Thamiris nos dias 15, 16 e 17 de setembro de 2015 no horário das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 17h00

Ciclo de Palestras sobre Dança Circular

Com a professora Vaneri de Oliveira e convidados

•09/09/2015 – Dança – Expressão da Transcendência e Imanência Humana

•07/10/2015 – O Círculo e a Dança na História

•18/11/2015 – As danças circulares enquanto um movimento da contemporaneidade

Das 18h00 às 20h00 na sede do SINESP, Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar, Centro, São Paulo.

Evento gratuito - Inscrições pelo telefone 3255-9794 com Thamiris, das 10h00 às 17h00, de 31 de agosto a 04 de setembro de 2015.

Em uma sequência de três encontros, a professora Vaneri facilitará uma reflexão sobre a Dança – na natureza e na expressão humana – sua relação com o princípio motivador do círculo, presente nas mais variadas culturas; a erosão do simbólico no dançar ao longo da História e o resgate deste com as Danças Circulares, enquanto um movimento da Contemporaneidade.

Foto: José Bergamini



Aula aberta de Danças Circulares na sede do SINESP

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| ☐ Mudou-se | ☐ Falecido |
| ☐ Desconhecido | ☐ Ausente |
| ☐ Recusado | ☐ Não Procurado |
| ☐ Endereço insuficiente | |
| ☐ Não existe o nº indicado | |
| ☐ Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___

RESPONSÁVEL

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar - CEP 01047-010 - fone: 3255 9794
Site: www.sinesp.org.br E-mail: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912318780/2013-DR/SPM
SINESP

